



ANAIIS DA ASSEMBLEIA

PODER LEGISLATIVO

SOLENE XXIX

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 26 DE NOVEMBRO DE 2009

ANO XXXIV

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

VALDIR ROSSONI
2º Secretário - PSDB

ELTON WELTER
3º Secretário - PT

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

PASTOR EDSON PRACZYK
5º Secretário - PRB

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição	Elio Rusch
PMDB	Waldyr Pugliesi
PSDB	Ademar Traiano
Partido Democratas	Plauto Miró
PT	Péricles de Mello
PP	Duílio Genari
PDT	Luiz Carlos Martins
Bloco PPS/PMN	Douglas Fabrício
Bloco PSB/PRB/PV	Reni Pereira
Bloco PTB/PR	Jocelito Canto

Representação Partidária

PMDB - 17: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Jonas Guimarães - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mario Roque - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 08: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Mauro Moraes - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Lemos - Tadeu Veneri; **Partido Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Fernando Scanavaca - Luiz Carlos Martins - Neivo Beraldin; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 01: Reni Pereira; **PR** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

SUMÁRIO

SOLENE XXIX
Zumbi dos Palmares
SUMÁRIO
Mesa Executiva.....02
Presenças.....02
Abertura da Sessão:

Sr. Ozeil Moura dos Santos02

Encerramento da Sessão06
SOLENE XXIX
Zumbi dos Palmares

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
16ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE EM
COMEMORAÇÃO AO
ZUMBI DOS PALMARES
REALIZADA EM
26 DE NOVEMBRO DE 2009**

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Antonio Belinati.

Presenças:

Às dezoito horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Valdir Rossoni, Elton Welter, Cida Borghetti, Pastor Edson Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Scanavaca, Francisco Bühner, Jocelito Canto, Jonas Guimarães, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mario Roque, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Lemos, Reni Pereira, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato e Waldyr Pugliesi.

Ausente com justificativa o Sr. Deputado Fábio Camargo.

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, do corpo consular e demais convidados.

Abertura da Sessão:
Sr. Oziel Moura dos Santos

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIA (Oziel Moura dos Santos)

(Lê):

“Fundador da Sociedade Espírita Everilda Batista, Instituição que tem por objetivo o investimento da educação integral, promoção humana e libertação de tabus, preconceitos e desenvolvimento de métodos de expansão da consciência.

A instituição da qual Robson Pinheiro é presidente abriga mais de 100 crianças carentes e suas famílias, com orientação pedagógica e espiritual com ênfase para a inclusão social dessas famílias.

Fundou a Universidade do Espírito de Minas gerais, que abriga três instituições, incluindo a editora, que edita seus livros psicografados, e o Hospital Holístico Aruanda, na Cidade de Sabará.

A Universidade do Espírito, dirigida por Robson Pinheiro, conta hoje com mais de 300 alunos que estudam a filosofia e ciência espíritas gratuitamente, formando cidadãos para dar qualidade ao ambiente onde vivem.

O médium Robson Pinheiro, viaja mensalmente para todos os Estados do Brasil realizando palestras, workshops e congressos para a divulgação das ideias espíritas codificadas por Allan Kardec.

Robson Pinheiro já psicografou mais de 25 livros, cujos direitos autorais foram totalmente cedidos por ele para a manutenção das obras sociais e educacionais, bem como de divulgação do ideal espírita de igualdade, liberdade e fraternidade, a saber:

Legião: Tambores de Angola - Aruanda; Senhores da Escuridão - Corpo Fechado; Medicina da Alma - Alforria; Sabedoria de Preto Velho; Corpo Fechado - Medicina da Alma; Energia - além da Matéria.

Os Espíritos em Minha Vida.

Lançamento em novembro de 2009 - O livro Pai João. Chegando ao marco de mais de 650 mil exemplares, levantando a bandeira da espiritualidade.

Robson Pinheiro é hoje uma das maiores autoridades espíritas do Brasil. Tenho muito orgulho e satisfação de privar da sua amizade.

Tereza Haute de Rezende. Jornalista/Palestrante.

Formação Acadêmica: Graduada em Letras Anglo-Portuguesas pela faculdade de filosofia, ciências e letras de Londrina; formada em biologia - cultural, de Humberto Maturana e Ximena D'Avila; Mestrado em Literatura Brasileira pela USP.

Atividades Profissionais: desempenhou o cargo de Chefe de Gabinete da Vice-Governadoria Emili Belinati; é chefe de gabinete da Presidência da FIEP desde 2003; realiza palestras a respeito dos temas fundamentos na investigação: apreciativa, metodologia pela qual é formada pela Cleveland Case Wester Reserva University.

Publicou as seguintes obras: livro Ryo Mizuno, Precursor da Imigração Japonesa no Brasil; livro Sentir para Ajudar a Curar.

Coordenadora de Pesquisa e Documentação da Secretaria de Estado da Cultura, resgatou a vida e a obra de dois ilustres agentes culturais do Paraná: Laura Santos - primeira poeta negra do Paraná, referendada por Helena Kolody; e Chocolate (Monsuede dos Santos Prudente) - grande compositor carnavalesco de Curitiba, que animou muitos carnavais desta Capital. Sua composição Mama-gaba, foi cantada em pleno Carnaval do Rio de Janeiro. Era respeitado até pelo crítico musical, o saudoso jornalista Aramys Millarch.

Vereador José Maria Alves Pereira.

Formação Acadêmica: formado em Administração de Empresas e Comércio Exterior.

Atividades Profissionais: fundador da Plantão Imóveis Ltda., empresa do ramo de imóveis que já existe há 25 anos com muito sucesso.

Atividades Políticas: por sua dedicação à causa de crianças especiais, principalmente aquelas com Síndrome de Down, Zé Maria foi convidado a ingressar na carreira política pelo PPS (Partido Popular Socialista) onde em 2004 foi eleito Vereador de nossa Capital e em 2008 reeleito, sendo o mais votado do partido.

Na Maçonaria, Zé Maria já ocupou praticamente todos os cargos, hoje responde pela assessoria de assuntos políticos do grão mestrado como grande secretário."

E agora a grande surpresa e o grande presente desta tarde festiva. Há alguns anos inauguramos um monumento na praça Santos Andrade. Como foi difícil colocar um monumento dos 100 anos da abolição da escravidão numa praça nobre. Diziam para nós que deveríamos colocar esse monumento em outra praça e não na praça Santos Andrade. Brigamos, lutamos e conseguimos colocar este monumento na praça Santos Andrade. Entendíamos naquela oportunidade, como entendemos ainda hoje, que é a única forma que a população afro-bra-

sileira tem para poder ingressar no quadro político, econômico, social brasileiro, é através de dois pilares, por isso que colocamos esse monumento de costas para o teatro Guaíra e de frente para a universidade. Essas duas colunas, através da duração e através da Cultura, é que vão fazer com que a comunidade afro-brasileira possa ter assento na sociedade brasileira.

E começou aí, colocamos 60 e poucos nomes que brigaram, lutaram pela sua sobrevivência. E hoje ficamos felizes e honrados em vermos o Dionízio advogado, em vermos outras pessoas que estão lutando com doutorado, com mestrado, com pós-graduação, porque somente com Educação e Cultura é que vamos chegar ao nosso desiderato.

E essa história que eu lhe contei, eu contei, eu conservei horas e horas com o arquiteto Fernando Canalli, porque há 16, 17 anos estamos lutando, brigando para construir um portal africano nesta Cidade. E fico muito feliz e muito honrado com a presença do Dr. Eduardo, assessor da Prefeitura Municipal de Curitiba, e que encampou também esta briga conosco e lá no seu gabinete apresentamos ao Embaixador o esboço no anteprojeto que o arquiteto Fernando Canalli acabava de desenvolver. E o Fernando me dizia: "Eu preciso entender a filosofia. Me conta mais, me explica mais." E eu dizia: não acredito que só tenha em Curitiba o portal italiano, o portal alemão, portal da ucrânia e não temos o portal da comunidade afro-brasileiro. E eu dizia ele: precisam entender a pujança deste Brasil surgente, a pujança desta Curitiba foi feita com a mão de obra escrava negra. E ela veio também do Senegal, ela veio de Dakar, ela veio da carta dos escravos. E precisamos marcar essa presença. E o Fernando então entendeu e disse: "Deixa comigo, vou fazer, vou pensar". E na segunda reunião com o Dr. Eduardo apresentamos ao Embaixador o nosso sonho.

Um outro nosso companheiro batalhador, Eduardo Guimarães, Chefe de Relações Internacionais da Prefeitura, nos apresentou definitivamente o projeto ao Embaixador. Foram 17 anos de luta. A proposta foi do Vereador Horácio Rodrigues.

(Lê):

Proposição do Vereador Horácio Rodrigues, por solicitação do Cônsul do Senegal, Dr. Ozeil Moura dos Santos. Em 25 de novembro de 1991 o Vereador Horácio Rodrigues, fez o projeto de lei solicitando ao Executivo a erigir o portal africano e dá outras providências.

O Prefeito Jaime Lerner sancionou a Lei nº 7922, datada de 18 de maio de 1992, publicada no Diário Oficial do Municípios, na folha 43, de 02/06/92, com o seguinte texto:

Data: 18 de maio de 1992

A Câmara Municipal de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, decretou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a erigir na Cidade, portal africano.

Parágrafo Único. O monumento deverá retratar o mais possível os costumes e particularidades introduzidas em nosso País.

Art. 2º O projeto de construção deverá ser previamente aprovado por comissão especialmente designada.

Parágrafo Único. A comissão que se trata este artigo, deverá ser composta por quatro membros assim distribuídos:

01) representante do Executivo;

01) representante do Legislativo;

01) representante do IPPUC;

01) representante do Consulado do Senegal em Curitiba.

Art. 3º A inauguração solene deverá ocorrer no primeiro semestre de 1992.

Art. 4º As despesas decorrentes correrão a conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Palácio 29 de março, em 19/05/92.

(a) JAIME LERNER - Prefeito Municipal

VEREADOR MARIO CELSO PUGLIELLI DA CUNHA

Elegeram-se Presidente da Câmara Municipal de Curitiba em 1993 a 1994; foi Prefeito Municipal de Curitiba (interino por duas vezes) substituindo o Prefeito Rafael Greca de Macedo em 1994.

O Vereador Mario Celso Cunha, no dia 20 de abril de 1993, preside a comissão para tratar do projeto da construção do portal africano de acordo com o Ofício nº 053/93-GP: que encaminha ao Consulado do Senegal.

Sr. Cônsul Ozeil Moura dos Santos:

Informamos que de acordo com a Lei nº 7922 que "autoriza o Executivo a erigir o portal africano e dá outras providências", conforme o artigo 2º, parágrafo único, os nomes indicados para fazerem parte da comissão que irá tratar do projeto de construção, fica assim discriminada: representante do Executivo: Sr. Velocino Fernandes; representante do Legislativo: Vereador Jair Cesar; representante do IPPUC: Arquiteto Lauro Takuo; representante do Consulado Senegal: a ser indicado.

Ao ensejo, renovo as expressões de elevada estima e distinguida consideração.

Atenciosamente

Vereador Mário Celso Cunha - Presidente.

Fomos conversar com o Prefeito Municipal de Curitiba, Beto Richa, e ele nos informou que tem o máximo interesse em realizar o monumento para os africanos, e que nós passamos a contar com o apoio integral dele.

O Secretário de Relações Internacionais da Prefeitura Municipal de Curitiba, Sr. Eduardo Guimarães, está fazendo um esforço gigantesco para a realização deste empreendimento, e já contatou um arquiteto da Prefeitura para a elaboração do projeto e o local para a edificação do referido memorial já está quase definido.

Zumbi dos Palmares, hoje 02 de novembro de 2009 - 17 anos depois de muita luta e persistência, o projeto foi aprovado e as suas obras já foram iniciadas.

Neste momento, quero agradecer ao Vereador Horácio Rodrigues, que fez o projeto de lei, e já está em outro plano; ao o Prefeito Jaime Lerner, que sancionou a Lei nº 7922, datado de 18 de maio de 1992; ao Vereador Mário Celso Cunha, que no dia 20 de abril de 1993 presidiu a comissão para tratar do projeto da construção do portal africano; ao Secretário de Relações Internacionais da Prefeitura Municipal de Curitiba, Sr. Eduardo Guimarães, que sempre faz um esforço gigantesco para a realização deste empreendimento; ao Prefeito Municipal, Beto Richa, que sempre nos informou que tem máximo interesse em realizar o monumento para os africanos.

E hoje, no dia que estamos aqui reunidos para comemorarmos em Sessão Solene a Data Nacional da Consciência Negra nos 314 anos da Imortalidade de Zumbi dos Palmares, venho a público informar, dizendo que a construção do projeto já foi iniciada, e que em meados do mês de fevereiro será inaugurado o maior portal da América Latina e do mundo.

Para gáudio e honra dos descendentes afro-brasileiros vamos, a partir de hoje, poder dizer, em verso e prosa, que Curitiba é a Cidade de todas as gentes e de todas as raças.

(É mostrada a transferência nº 30 - portal africano, localizado ao lado da Linha Verde, terminal do Pinheirinho, rua da cidadania no Pinheirinho).

O portal africano é uma realidade, através do Consulado Geral do Senegal para os Estados do Paraná e Santa Catarina reivindicamos há mais de 17 anos a execução do projeto do portal africano, que foi aprovado pela Câmara Municipal de Curitiba por unanimidade, e sancionado pelo Prefeito Municipal de Curitiba, através da Lei nº 7922, projeto este elaborado pelo arquiteto Fernando Antonio Canalli - hoje sendo um dos homenageados - a que será erguido na praça Zumbi dos Palmares, numa área de mais de 40 mil m².

O portal africano fará da praça um Memorial da Consciência Negra, um eco das vozes da África na Curitiba múltipla, onde povos de todas as raças e etnias conseguem viver em paz.

Este projeto foi inspirado por duas palavras: somente através da coluna da Educação e da coluna da Cultura é que a comunidade afro-brasileira poderá ascender ao desenvolvimento de todas as Nações, nas escalas sociais, políticas, administrativas e culturais da sociedade brasileira.

Será um empreendimento único no País, com uma repercussão nacional e internacional, para a Cidade de Curitiba, sobre o comando do Prefeito Beto Richa, que estará resgatando a dignidade da comunidade afro-descendente, que com as suas mãos ajudaram a construir a grandeza deste Estado e deste Brasil.

Este projeto vem resgatar a dignidade do povo africano, bem como iniciar o encontro da diáspora negra, e

parabeniza ao mesmo tempo o Prefeito Beto Richa por esta inédita e grande iniciativa, que certamente será uma grande atração comercial, esportiva, cultural e turística para Curitiba.

(É mostrada a segunda transferência do portal africano).

Esta praça descreve um acordo onde perfilam todas as Nações africanas sobre o continente desenhado no piso, unidas por um portal ladeado com duas colunas; uma de metal perfurado, simbolizando a Educação; e outra maciça, adornada por desenhos, simbolizando a Cultura.

(É mostrada a transferência nº 33, apresentação dos totens).

E o meu amigo Nilton, ontem, conversando comigo, perguntava: "Como poderei colocar o meu artesanato?" Agora teremos uma área nobre, uma área bonita para que sábado, domingo, possamos aqui mostrar a beleza, a cultura de todos os Países africanos.

Por que esse portal é o maior na América Latina? Por que ele é o maior do Mundo? Porque conseguimos não envolver um País, nós fizemos um portal da África, com o mapa da África, com 54 Países. Em que nós africanos hoje, para aqueles que não saibam, nós hoje representamos quase 50% da riqueza mineral do mundo inteiro. A África do Sul, sozinha, é a número um em produção de diamante, de petróleo, de zircônio, etc. A Namíbia, Angola, Senegal, são Países pujantes, são Países importadores.

Anteontem, em São Paulo, conversando com dois Ministros senegaleses com uma missão senegalesa, quando apresentamos a eles esse projeto eles choraram e falaram: "Nós nunca vimos isto".

Então, Curitiba, em fevereiro ou março, aqui deverão estar os seus representantes oficiais para fazermos a grande festa da integração. Aquela cobra grande, jiboia, que sempre tenta desestabilizar e comer quem tem luz própria, não conseguiram nos engolir. Graças ao Eduardo, ao Fernando Canalli, ao Eduardo Guimarães e ao Prefeito vamos construir o maior portal do mundo em fevereiro.

Ficaria muito infeliz e honrado que todos vocês que aqui estão nesta noite fantástica estivessem presentes dizendo, de mãos dadas: "Hoje nós pertencemos à família paranaense."

E quero dizer aos senhores e as senhoras que:

(Lê):

"Sempre se ouvirão vozes em discordância expressando oposição sem alternativa, descobrindo o errado, nunca o certo, encontrando a escuridão em toda a parte e procurando exercer influência sem aceitar a responsabilidade. Mas, quem deixa de fazer com medo de errar, ignora que a vitória é o fruto da experiência adquirida nas lutas através das próprias derrotas."

Theodoro Roosevelt, num momento de grande inspiração disse: é muito melhor arriscar coisas grandiosas, alcançar triunfos e glórias, mesmo expondo-se à

derrota, do que formar fila com os pobres de espírito, que nem gozam muito, nem sofrem muito, porque vivem nessa penumbra cinzenta, pois não conhecem nem vitórias, nem derrotas.

É muito difícil podermos controlar o vento, mas com persistência poderemos ajustar nossas velas para irmos na direção que planejamos.

Pois Freud já dizia: *Os homens são fortes quando representam ideias forte, e fracos quando a elas se opõem.*

Os que triunfam são os que fazem do trabalho o lema maior para o progresso.

Que o trabalho de todos faça do Paraná e do Brasil o que para ele sonhamos: o reconhecimento integral do seu povo; e do seu Governo, para que viviam numa comunidade cada vez maior, mais progressista e com esperança de uma humanidade mais feliz.

Concluindo; queremos mais uma vez parabenizar todos os homenageados desta tarde, pelos seus sucessos pessoais alcançados, que nesta cerimônia os consagra, e apenas nos resta fazer um apelo sentido e respeitoso àquele poderoso senhor que traça os mais variados romances na vida de cada um de nós e que chamamos de destino: que nesta infinita parede branca que é o futuro, escreva, no livro das existências de cada um, dos senhores e senhoras, em letras de ouro, novas páginas de êxitos, de vitórias e de triunfos, e que as suas atividades profícuas possam ser somadas, conjugadas, em favor do bem-estar do homem e da comunidade brasileiro e mundial, que embora empobrecidas e às vezes estioladas, continuam sendo a grande e maior riqueza da humanidade.

O cérebro é a geratriz do desenvolvimento.

Se o esperar não cansa, é antes de tudo porque existe Deus, e Deus só existe quando e enquanto existir esperança.

Parabéns, Zumbi dos Palmares, pelo seu aniversário, parabéns pela sua luta, pelo seu patriotismo, pela sua visão. Você não morreu em vão, você vive em cada um de nós.

(Apresentação musical)

Zumbi me pede que eu fale sobre o ex-Presidente do Senegal, em virtude da presença do Exmo. Sr. Embaixador do Senegal, fodé seck.

(Apresentação musical)

O ex-Presidente, Leopoldo Senghor, foi um grande lutador pela divulgação e pelo respeito à negritude, palavra que o senhor deixou registrada no vocabulário Francês, que traduz toda a inspiração da raça negra.

Dizia Leopoldo Senghor - o primeiro negro a ingressar na Academia de Letras da França - em seu livro:

Eu escolhi o versículo das fontes dos ventos e das flores.

O rumor das planícies e dos riachos.
Eu escolhi o ritmo do sangue do meu corpo esfo-
lado.

Eu escolhi meu povo negro castigado.

*Meu povo camponês, com toda a raça campesiana
malhada por todo mundo.*

E nas hostias negras me dizia, África devastada.

Mais destruída que o deserto abrasado pelo vento Oeste.

E da minha Mesopotâmia, e do meu Congo.

Torna-se um grande cemitério.

Que faz sobre o Branco Sol.

Aos pés de minha África sacrificada por mais de 400 anos.

Que ainda respira, forte e solenemente.

Oh! Senhor, oferece a prece da paz, e a prece do perdão.

África que se torna a hostia negra para que viva, a esperança do homem branco e a esperança do homem negro.

Na calada da noite sempre existirão pessoas que são invejosas, como a fábula da jibóia e o vagalume, pois eles não tem luz própria, e tentam, por todos os meios ilícitos, através da difamações, destruir os grandes ideais destas pessoas iluminadas.

É importante vocês saberem em que acredito o Cônsul Geral do Senegal para os Estados do Paraná e Santa Catarina: eu acredito em um mundo de fraternidade, onde existirá um mundo de todas as cores, de todas as raças, de todas as religiões, de todas as condições sociais, que vão viver juntas dentro do espírito da fraternidade, e Deus dá a liberdade para que as Nações vivam, enfim, a paz universal.

Eu acredito em Deus, como ser supremo, criador de todas as coisas. Eu acredito na justiça como a grande força abaixo de Deus e acima dos homens. Eu acredito no trabalho como fator primordial do progresso. Eu acredito no solidarismo social como filosofia de vida e como instrumento, básico para que a Educação, a Saúde, o lazer, o trabalho e o bem-estar possam vir a ser, um dia, a herança natural de todos e não o privilégio injusto e odioso de alguns. Eu acredito que as pessoas precisam pôr amor em seus corações. Eu acredito que a intolerância, a inveja, a hipocrisia, e as maledicências das pessoas devem ser varridas da face da Terra. Eu acredito na paz entre os homens e entre as Nações. Eu acredito num mundo onde todos sejam irmãos, independentemente da cor ou credo religioso. Ainda acredito que, um dia, o cordeiro e o leão ficarão lado a lado, e todos os homens poderão sentar sob a sua vinha e sob a sua figueira, e ninguém sentirá medo.

Finalmente, quero agradecer ao Presidente desta Casa, Deputado Nelson Justus, autor da proposição, e a

todos os Deputados desta Casa. Que aprovaram esta Sessão, por unanimidade; a Banda da Polícia Militar, através do seu maestro Sargento Galdino, que deu um brilho todo especial a esta solenidade; e a chefe do cerimonial, Sra. Gika e suas assessoras, que trabalharam incansavelmente para o êxito deste evento.

Zumbi pede ao Robson Pinheiro que olhe para a sua esquerda, para a sua direita e para as galerias, e veja que plateia fantástica. Estão de pé, aplaudindo e chorando.

Muito obrigado pela presença de todos nesta noite histórica. Obrigado aos pretos velhos, aos cablocos, os escravos, e todos os líderes negros, tais como Martin Luther King, Steve Biko, Malcom X, Cruz e Souza e tantos outros, que de pé, com os olhos marejados de lágrimas, estão aplaudindo a todos os senhores e senhoras que participaram desta Sessão.

Este era o sonho de Zumbi dos Palmares. Este também era o sonho do Cônsul Geral do Senegal para o Paraná e Santa Catarina, Dr. Ozeil Moura dos Santos. O seu sonho foi realizado. Você vive em mim e em todos os homenageados desta tarde/noite.

Obrigado, obrigado e obrigado. É só o que eu posso dizer.”

(Apresentação musical)

Encerramento da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Antonio Belinati)

Quero agradecer aos funcionários da Assembleia Legislativa, aos funcionários da TV SINAL.

Esta Presidência expressa a gratidão e o agradecimento pela presença de todas as autoridades, dos homenageados, amigos, familiares. Agradecer os representantes dos corpos diplomáticos, representantes das relações exteriores no Paraná, Cidade de Curitiba, que agrega uma população de estrangeiros muito grande. Agradecendo a presença de todos e em especial, mais uma vez, agradecimento a nossa querida Banda da Polícia Militar. E ao agradecer mais uma vez a presença de todos, com a nossa reverência aos 314 anos de Zumbi dos Palmares e também na homenagem também à consciência negra, queremos convidar a todos os presentes a ouvirem o Hino do Estado do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão Solene.

(Execução do Hino do Paraná)

Levanta-se a Sessão.

